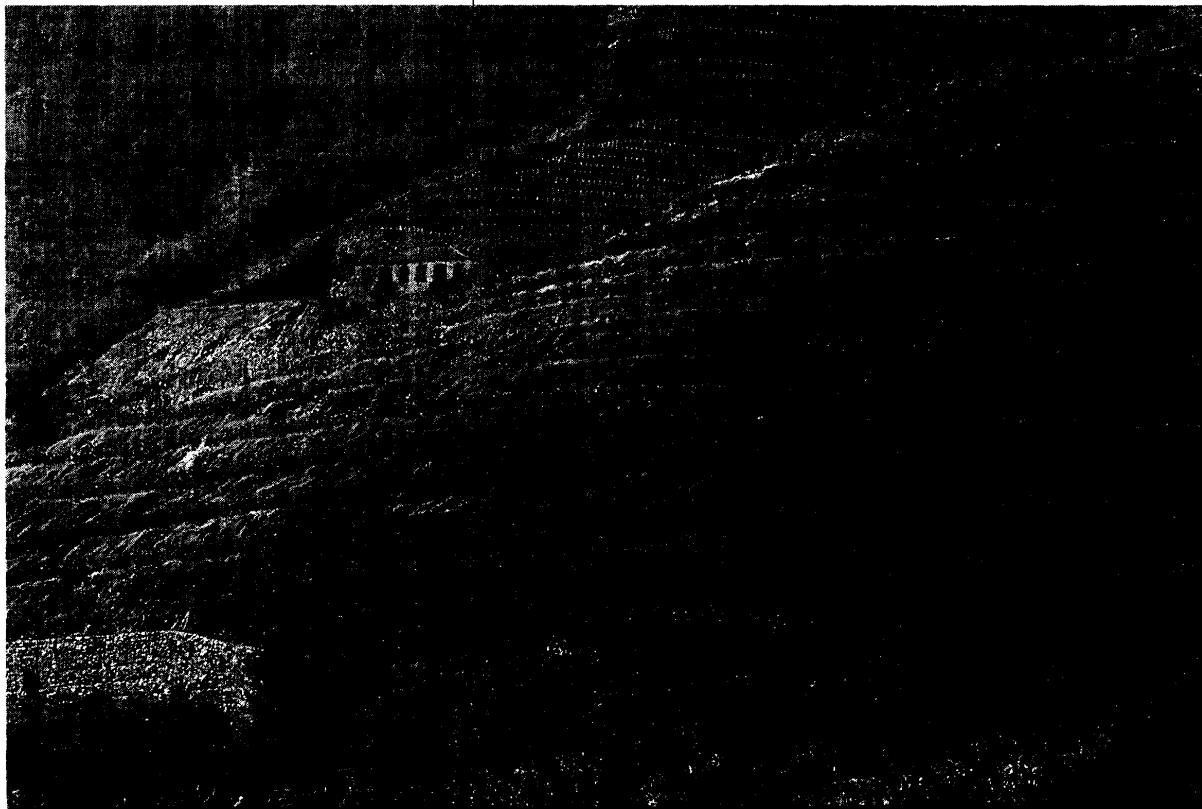


Tema: Sector Vitivinícola			Âmbito: Regional	
Título: O Douro como ponto de partida			Temática: Generalista	
2007/09/08	O PRIMEIRO DE JANEIRO - PRINCIPAL	Pág.26	Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária
				Inv.: n.a.

Carlos Machado



A reforma da OCM do vinho marcará a presidência portuguesa na área da Agricultura

MINISTROS DA AGRICULTURA DOS 27 VÃO REUNIR-SE NO PORTO

O Douro como ponto de partida

Os ministros da Agricultura da União Europeia encontram-se no Porto, de 16 a 18 deste mês, para debater o papel das fileiras agro-alimentares no desenvolvimento rural, mas também para conhecerem a região vitivinícola do Douro.

O Conselho Informal de Ministros da Agricultura e Pescas é uma tradição em todas as Presidências e na portuguesa não será excepção. Este encontro, no país responsável pela Presidência, é encarado como uma oportunidade para, "num ambiente de convívio informal", promover a reflexão e o debate sobre assuntos gerais do sector e matérias que estão em desenvolvimento, no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC), como refere o site da Presidência Portuguesa. As reuniões permitem igualmente aprofundar o relacionamento pessoal entre os ministros, a Comissão e outros participantes, "estreitando e desenvolvendo ideias que facilitam os trabalhos das reuniões formais do Conselho de Ministros", acrescenta.

A sessão de trabalho vai realizar-se no dia 18, terça-feira, na Alfândega do Porto, e tem como tema a «Importância das fileiras agro-alimentares para o desenvolvimento sustentável dos ter-

ritórios rurais». O tema dá continuidade ao debate sobre o futuro do modelo agrícola europeu iniciado em outros Conselhos Informais e que pretende realçar o grande contributo que a manutenção da produção agrícola, organizada numa perspectiva de fileiras produtivas dá, e pode continuar a dar, para a sustentabilidade dos territórios rurais, uma ideia muito defendida pelo ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas português, Jaime Silva. A perspectiva de fileira integra todas as fases de um produto alimentar agrícola, desde a cultura, ao transporte, transformação, distribuição, comercialização e consumo.

A presença de todos os responsáveis governamentais pelo sector agrícola europeu vai ser aproveitada para analisar o dossier que a Comissão pretende apresentar em Novembro sobre o Health Check, ou o balanço da reforma da PAC, ao mesmo tempo que se perspectiva como será o futuro do sec-

tor, após 2013, quando termina a reforma.

A escolha do Douro

A escolha do Porto e do Douro para a realização da reunião dos ministros tem como objectivo divulgar a "região de excelência nacional, única a nível mundial" num momento em que está em discussão a reforma da Organização Comum do Mercado (OCM) do vinho. É, assim, possível dar a conhecer as realidades de um sector tão importante para Portugal e, principalmente, as especificidades da Região Vitivinícola do Douro. A visita prevista para dia 17, à Quinta do Seixo, no Pinhão, irá dar uma imagem da Região Demarcada do Douro e contribuir para a compreensão das características especiais desta área de

"Região de excelência nacional, única a nível mundial"

plantação de vinho, onde o cultivo de outras espécies seria praticamente impossível. No primeiro dia do conselho informal, terá lugar uma reunião do Trio, Alemanha, Portugal e Eslovénia, ou seja, o país que teve a Presidência da UE no primeiro semestre, o que tem

actualmente e aquele que vai ter a seguir, a partir de Janeiro de 2008, os chefes de delegação dão um passeio a pé até à Alfândega do Porto, ao Instituto do Vinho do Porto e vai proceder-se à Entronização da Confraria do Vinho do Porto, acabando o dia com um concerto da fadista Mariza. No segundo dia os chefes das delegações vão conhecer a região vitivinícola do Douro através de um passeio de barco e, no dia 18, será realizada a reunião plenária dos ministros.

O debate sobre a reforma da OCM do vinho marcará a presidência portuguesa na área da Agricultura, com o ministro a tentar encerrar o dossier até Dezembro, embora a entrega do parecer do Parlamento Europeu só esteja marcado para Fevereiro de 2008. Jaime Silva já disse que pretende sensibilizar o Parlamento Europeu para que o parecer seja dado ainda este ano a fim de que em Dezembro "se possa, pelo menos, ter um consenso a nível dos 27 ministros da UE quanto às grandes linhas" do regulamento. Entre as propostas para a reforma do sector do vinho, estão o fim das ajudas à destilação e o arranque de vinha, o que poderá afectar os produtores de vinho do Porto e Madeira, entre outros.